

PLANO DE ATIVIDADES ORÇAMENTO

2017

Federação Portuguesa de Hóquei
15 de novembro 2016



Índice

Índice	2
Mensagem da Presidente	3
1. Caraterização da Federação	4
1.1 Dados de Identificação	4
1.2 Estrutura Orgânica da Federação	4
1.3 Época Desportiva e Variantes	5
1.4 Categorias/Escalões Etários	5
2. Objetivos	6
3. Atividade Desportiva	7
3.1 Organização de Quadros Competitivos	7
3.2 Competições Internacionais	7
A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	7
B. Participação em Provas Internacionais	10
4. Programas de Desenvolvimento	11
4.1 ParaHóquei	11
4.2 Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens	12
4.3 Clube +	13
5. Arbitragem	14
5.1 Definição de Objetivos e Estratégias	14
5.2 Atividades	14
6. Formação de Recursos Humanos	15
7. Comunicação	16
8. Organização de Eventos Internacionais	17
9. Proposta de Orçamento para 2017	18

Mensagem da Presidente

Estimados Hoquistas,

A Federação Portuguesa de Hóquei, enquanto organismo dotado do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, cumpre o dever de apresentar o plano de atividades e respetivo orçamento para o ano de 2017, assente naquela que é a perspetiva de enquadramento e intervenção da federação na modalidade, para o próximo ano.

O ano de 2017 representará, para todos os efeitos, o primeiro ano de mandato dos novos corpos gerentes da FPH. Entendemos como pertinente dar lugar a uma breve reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela equipa que agora cessa funções face àquele que foi, na nossa perspetiva, um dos principais ciclos de gestão e crescimento da modalidade.

Apesar das dificuldades e constrangimentos inerentes à atual conjuntura que a todos, federação e clubes associados, modera a expansão, conseguimos alcançar a grande maioria dos objetivos definidos para o quadriénio 2012-2016. Procurou-se fortalecer os alicerces da modalidade, através da estruturação de diversas áreas, com medida ambição e rigor. Dados dos últimos anos, já apresentados anteriormente, sustentam esta convicção sobre a tão almejada afirmação do hóquei português para o ciclo olímpico que agora termina, nomeadamente no que concerne à ascensão das seleções nacionais nos rankings europeus, ao incremento dos níveis de participação jovem, assim como da oferta desportiva hoje existente e, também, ao equilíbrio financeiro alcançado perante uma significativa redução dos apoios concedidos por parte da Tutela. Será ainda mais que justo afirmar que com o elevado esforço e dedicação de todos os agentes da modalidade conseguimos, paralelamente, lançar novas sementes através de importantes projetos que a Federação tem atualmente em mãos. Estes, com a devida abordagem e condução, trarão inevitavelmente bons e importantes frutos à modalidade.

Não obstante, o Hóquei deverá continuar a cumprir o incessante caminho de adaptação à realidade desportiva nacional e internacional. A evolução e valorização da sua imagem, a continuidade ao nível da otimização de processos e do fortalecimento da estrutura organizativa da modalidade, bem como a consolidação do contexto competitivo nacional, numa clara perspetiva de alargamento da base de praticantes, o urgente crescimento e solidificação da arbitragem e a manutenção de uma gestão financeira bastante criteriosa, afiguram-se, na nossa perspetiva, como alguns dos pontos indispensáveis à ordem de trabalhos da próxima equipa de trabalho da FPH, dando assim correta resposta àquelas que são as exigências atuais do desenvolvimento do desporto em geral e da nossa modalidade em particular.

Porém, este tão ambicionado trilho dependerá sempre da correta implementação de novos veículos de sintonia entre todos os agentes da comunidade hoquista, uma vez que só com verdadeiro contributo de todos, em favor de um projeto comum, poderá o hóquei continuar a crescer. Não cumprimos o nosso dever escudando-nos naquilo que já se alcançou. Caberá efetivamente a cada um de nós, exigir sempre mais e melhor de si próprio. E é com esta convicção que continuarei a procurar que o hóquei, através das suas pessoas, seja capaz de se unir em redor daquelas que são as verdadeiras dificuldades, com devida sabedoria, competência e perseverança, sempre numa lógica de construção daquilo que mais desejamos: um hóquei cada vez maior e mais forte!

A Presidente

Joana Gonçalves

1. Caracterização da Federação

1.1 Dados de Identificação

Federação Portuguesa de Hóquei
Sede: Av Dr. Antunes Guimarães, 961
Telf. 226 197 180
Sítio oficial: www.fphoquei.pt

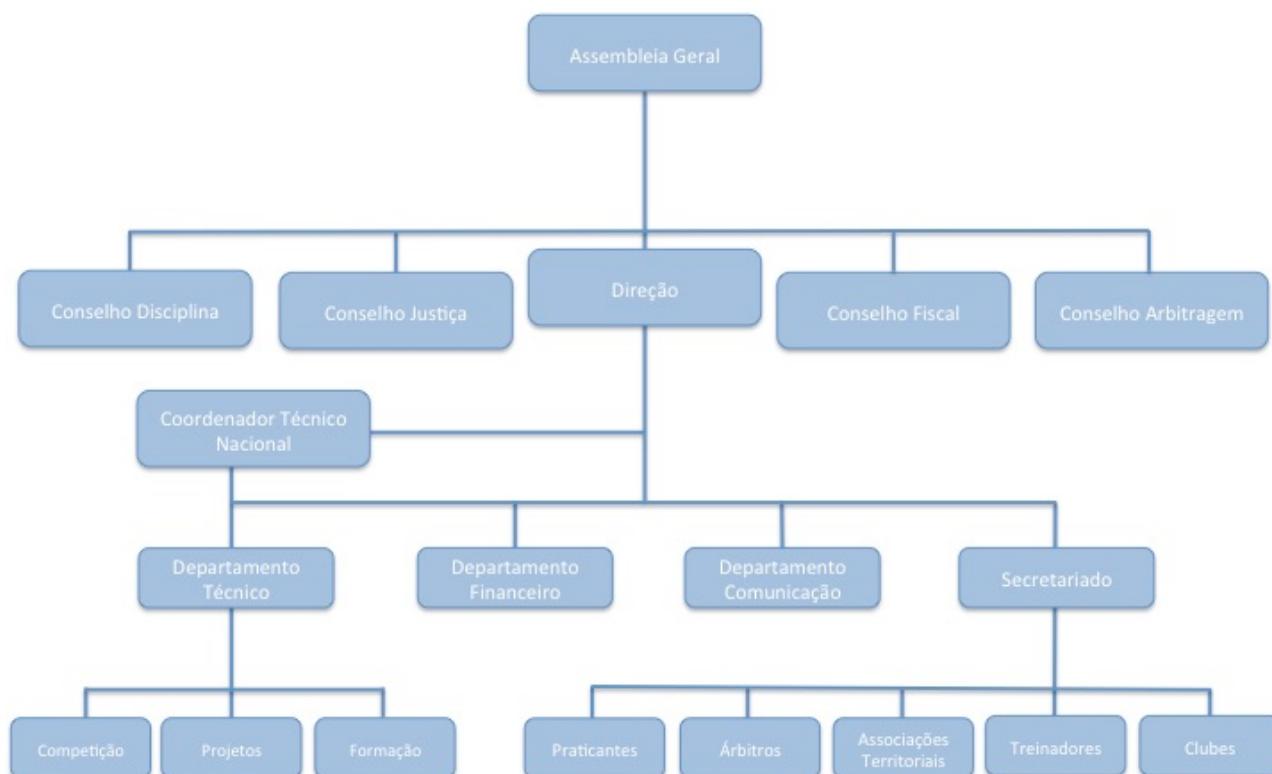
Fundada em 09 de junho de 1948.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, DR. Série III, N.º 139, de 20 de junho de 1978.

Organismo detentor do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de março, DR. Série II, N.º 288, de 11 de dezembro de 1993.

Membro da Federação Internacional de Hóquei (FIH), Federação Europeia de Hóquei (EHF) e Comité Olímpico de Portugal (COP).

1.2 Estrutura Orgânica da Federação



1.3 Época Desportiva e Variantes

A época desportiva decorre entre 01 de setembro e 31 de julho.

Variantes:

- Hóquei em Campo
- Hóquei Indoor
- ParaHóquei
- Hóquei de Praia

1.4 Categorias/Escalões Etários

- Sub-11
- Sub-13
- Sub-15
- Sub-18
- Sénior Feminino
- Sénior Masculino
- Masters

2. Objetivos

Constituem principais objetivos gerais e desportivos para 2017:

- Realização de provas nacionais, nas diversas variantes, para todos os escalões etários;
- Participação com as seleções nacionais, em todas as provas internacionais previstas, nomeadamente, no Campeonato Europeu de Hóquei Indoor – Divisão A (Sub-21), nos Campeonatos Autonómicos de Espanha (sub-16 e sub-18), nos Campeonatos Europeus de Hóquei em Campo – Divisão A (Sub-21) e Divisão B (Sénior) e no Campeonato da Europa de ParaHóquei;
- Dar continuidade ao Projeto de Esperanças Olímpicas Tóquio 2020, com vista os grandes desafios previstos para o ano 2017, nomeadamente a participação em dois Campeonatos da Europa – Divisão A, no escalão Sub-21 masculino;
- Implementação do novo projeto de desenvolvimento da Arbitragem portuguesa, em parceria com a Real Federação Espanhola de Hóquei (RFEH);
- Implementação de um novo piso de Hóquei em Campo, na cidade de Lisboa, em parceria com um clube da região, Câmara Municipal de Lisboa, Instituto Português do Desporto e Juventude e Federação Europeia de Hóquei.
- Reforço da formação de quadros técnicos e dirigentes, constituindo estes fatores relevantes e urgentes do desenvolvimento do hóquei em Portugal;
- Implementação de novas estratégias de incentivo ao incremento do número clubes e de praticantes, em todas as vertentes do hóquei nacional;
- Consolidação da execução de projetos de apoio e incentivo à promoção e desenvolvimento da modalidade, numa ótica de captação e valorização da imagem da modalidade;
- Reforço da posição do hóquei nacional na Europa, nomeadamente no âmbito da integração de novos membros dos comités da Federação Europeia de Hóquei (EHF), dando continuidade ao nível da nossa participação em projetos de desenvolvimento promovidos por este organismo;
- Contribuição, de uma forma direta e decisiva, para o apetrechamento dos clubes com atividades nos escalões jovens;
- Incentivo à captação de novos núcleos, conjugando os apoios de entidades locais, nomeadamente as autarquias e escolas do 1º, 2º e 3º ciclos;
- Consolidação da prática do ParaHóquei em Portugal, através de um processo claro de integração do hóquei adaptado na atividade de novos clubes e clubes já existentes;
- Simplificação e modernização de processos e introdução de novas estratégias de comunicação.

3. Atividade Desportiva

3.1 Organização de Quadros Competitivos

A estrutura dos quadros competitivos nacionais mantém-se na generalidade, face ao ano anterior, no que concerne a realização de provas em território nacional, nas diferentes variantes, géneros e escalões etários. Realçamos a introdução de um novo escalão etário na modalidade, nomeadamente Sub-11, que passa a albergar os devidos Campeonatos Nacionais nas duas variantes.

Neste sentido, para a época 2016-2017 está prevista a realização das seguintes provas oficiais:

Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo

- Seniores Masculinos e Femininos, Sub-18, Sub-15 e Sub-13
- Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
 - Seniores Masculinos e Femininos, Sub-18, Sub-15, Sub-13 e Sub-11 - Benjamins
- Campeonato Nacional Hockey 5
 - Sub-11 - Benjamins
- Taças de Portugal
 - Seniores Masculinos e Femininos
- Super Taça Carlos Fernandes
 - Seniores Masculinos
- Campeonatos Regionais e Campeonato Nacional de ParaHóquei
- Torneios Masters

3.2 Competições Internacionais

A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O ano de 2017 será de intensa responsabilidade ao nível das seleções nacionais. A seleção nacional sub-21 masculina enfrenta dois grandes desafios: em janeiro, em Lisboa, a principal divisão europeia indoor; em finais de agosto, terá pela frente o maior desafio do hóquei nacional até à época, nomeadamente a participação no Campeonato da Europa deste escalão etário, por entre as 8 melhores nações da Europa, que terá lugar em Valência. Paralelamente, a seleção sénior masculina volta ao ativo para repetir a sua presença na Divisão B que só tinha realizado em 2007, em Lisboa. Também aqui, ao discutir entre as 16 melhores da Europa, o desafio é tremendo.

Perante este cenário inédito e de enorme exigência, a planificação prevê-se devidamente rigorosa e alargada, sob pena de se perderem oportunidades históricas para a modalidade. Nesse sentido, será importante manter a intensa atividade das seleções sub-16 e sub-18, que cimentam o futuro da elite nacional, nomeadamente ao nível da participação nos Campeonatos Autonómicos de Espanha, bem como

em torneios particulares, procurando assim, responder-se afirmativamente a convites de Espanha e da Suíça já formalizados em 2016.

Também em 2017, a seleção nacional de ParaHóquei participará no Euro ParaHockey Championship, que terá lugar em Amsterdão em simultâneo com os principais Campeonatos Europeus masculino e feminino, a ocorrer em agosto deste ano. Nesta edição, Portugal procurará revalidar o título de campeão europeu, antevendo-se deste modo um positivo culminar do consistente trabalho já encetado em 2015, no âmbito do desporto adaptado.

Apresenta-se de seguida o calendário das seleções nacionais para o ano 2017:

Dia	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
1				S16 – Camp. Autonómicos (ESP)
2	S21 Indoor – Estágio			S16 – Camp. Autonómicos (ESP)
3	S21 Indoor – Estágio			S21 – Treino N/S SM – Treino N/S
4	S21 Indoor – Estágio			
5	S21 Indoor – Estágio			
6	S21 Indoor – Estágio		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	
7	S21 Indoor – Estágio			
8	S21 Indoor – Estágio			
9	S21 Indoor – Estágio			
10	S21 Indoor – Estágio			S21 – Treino N/S SM – Treino N/S
11	S21 Indoor – Estágio			
12	S21 Indoor – Estágio			
13	S21 Indoor – Camp. Europa (POR)		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	
14	S21 Indoor – Camp. Europa (POR)			
15	S21 Indoor – Camp. Europa (POR)			ParaHóquei – Estágio
16				ParaHóquei – Estágio
17				S21 – Treino N/S SM – Treino N/S
18			ParaHóquei – Estágio	
19			ParaHóquei – Estágio	
20		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	
21				
22				
23				
24			S16 M/F – Estágio	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S
25		ParaHóquei – Estágio	S16 M/F – Estágio	
26		ParaHóquei – Estágio	S16 M/F – Estágio	
27		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S S16 M/F – Estágio	
28			S16 M/F – Estágio	
29			S16 M/F – Estágio	
30			S16 M/F – Camp. Autonómicos (ESP)	
31			S16 M/F – Camp. Autonómicos (ESP)	

Dia	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
1	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S			
2				
3			S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	
4				
5		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S		
6				S21 – Estágio SM – Camp. Europa (SCO)
7				S21 – Estágio SM – Camp. Europa (SCO)
8	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S			S21 – Estágio SM – Camp. Europa (SCO)
9				S21 – Estágio SM – Camp. Europa (SCO)
10			S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	S21 – Estágio SM – Camp. Europa (SCO)
11				S21 – Estágio SM – Camp. Europa (SCO)
12		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S		S21 – Estágio SM – Camp. Europa (SCO) ParaHóquei – Estágio
13				S21 – Estágio ParaHóquei – Estágio
14				S21 – Estágio ParaHóquei – Estágio
15	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S		SM – Estágio	S21 – Estágio ParaHóquei – Estágio
16			SM – Estágio	S21 – Estágio ParaHóquei – Estágio
17			S21 – Treino N/S SM – Estágio	S21 – Estágio ParaHóquei – Estágio
18			SM – Estágio	S21 – Estágio
19		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	SM – Estágio	S21 – Estágio
20	ParaHóquei – Estágio		SM – Estágio	S21 – Estágio PH – Camp. Europa (HOL)
21	ParaHóquei – Estágio		SM – Estágio	S21 – Estágio PH – Camp. Europa (HOL)
22	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S		SM – Estágio ParaHóquei – Estágio	S21 – Estágio PH – Camp. Europa (HOL)
23			SM – Estágio ParaHóquei – Estágio	S21 – Estágio PH – Camp. Europa (HOL)
24		ParaHóquei – Estágio	S21 – Treino N/S SM – Estágio	S21 – Estágio PH – Camp. Europa (HOL)
25		ParaHóquei – Estágio	SM – Estágio	S21 – Estágio
26		S21 – Treino N/S SM – Treino N/S	SM – Estágio	S21 – Estágio
27			SM – Estágio	
28			SM – Estágio	S21 – Camp. Europa (ESP)
29	S21 – Treino N/S SM – Treino N/S		SM – Estágio	S21 – Camp. Europa (ESP)
30			SM – Estágio	S21 – Camp. Europa (ESP)
31			S21 – Treino N/S SM – Estágio	S21 – Camp. Europa (ESP)

Dia	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1	S21 – Camp. Europa (ESP)		S18M/F – Camp. Autonómicos (ESP)	
2	S21 – Camp. Europa (ESP)	S18M/F – Treino N/S		
3	S21 – Camp. Europa (ESP)			
4				
5				
6				
7				
8				
9		S18M/F – Treino N/S		
10				
11				

12				
13				
14				
15				
16		S18M/F – Treino N/S		
17				
18				
19				
20				
21		S18M/F – Estágio		
22		S18M/F – Estágio		
23		S18M/F – Estágio		
24		S18M/F – Estágio		
25		S18M/F – Estágio		
26		S18M/F – Estágio		
27		S18M/F – Estágio		
28		S18M/F – Camp. Autonómicos (ESP)		
29		S18M/F – Camp. Autonómicos (ESP)		
30		S18M/F – Camp. Autonómicos (ESP)		
31		S18M/F – Camp. Autonómicos (ESP)		

B. Participação em Provas Internacionais

Em 2017, está prevista a participação de Portugal em 6 provas internacionais, assinalando a participação em duas competições das principais divisões europeias, no escalão Sub-21 masculino.

Apresentamos de seguida o quadro de provas internacionais de Seleções para o ano 2017:

Data	Escalão	Escalão	Local
13/01 a 15/01	EuroHockey Indoor Junior Championship (Men) – Divisão A	Sub-21 M	Lisboa (POR)
30/03 a 02/04	Campeonatos de Seleções Autonómicas de Espanha	Sub-16 M	A designar
06/08 a 12/08	EuroHockey Trophy (Men)	Sénior M	Glasgow (SCO)
20/08 a 24/08	Euro ParaHockey Championship	ParaHóquei	Amsterdão (HOL)
28/08 a 03/09	EuroHockey Junior Championship (Men) – Divisão A	Sub-21 M	Valência (ESP)
A designar	Campeonatos de Seleções Autonómicas de Espanha	Sub-18 M	A designar

Os clubes portugueses, com as equipas campeãs nos escalões sénior masculino e feminino, continuarão, igualmente, a participar em provas internacionais de clubes, elevando o nome de Portugal na Europa, nas vertentes Indoor e Outdoor.

Na vertente Indoor, de realçar a organização EuroHockey Indoor Club Challenge I, Women, por parte do Lisbon Casuals Hockey Club, que participará nesta prova em fevereiro de 2017. A equipa sénior masculina do Atlético Clube de Portugal participará, também nesta vertente, no EuroHockey Indoor Club Trophy, Men, na Croácia.

Na vertente Outdoor, de destacar a equipa sénior feminina do Grupo Desportivo do Viso que organizará o EuroHockey Club Challenge III, onde também participará, em junho de 2017. No género masculino, a Associação Desportiva de Lousada e o Clube Futebol União de Lamas participarão no EuroHockey Club Champions Challenge I, Men, na Ucrânia, e no EuroHockey Club Challenge II, Men, em Gibraltar, respetivamente.

4. Programas de Desenvolvimento

4.1 ParaHóquei

Depois de um ano marcado pela conquista do Campeonato Europeu, resultado alcançado no Estádio Olímpico de Londres em agosto de 2015, foi intenção da FPH e ANDDI-Portugal, para a época transata, consolidar e fomentar a participação competitiva. Deu-se também continuidade à dinamização de novos polos, com a realização dos encontros experimentais.

Nesse sentido, entre fevereiro e junho de 2016, realizaram-se 3 torneios regionais, um na variante indoor e dois de hóquei em campo – Penafiel, Oliveira do Hospital e Felgueiras, respetivamente. O Campeonato nacional de ParaHóquei 5 realizou-se em Penalva do Castelo no passado dia 10 de junho. Ainda durante esse período, a FPH organizou, em março 2016, o 1º Torneio de Integração, prova que contou com a participação da seleção nacional A e B e duas equipas regulares do escalão Sub-15, nomeadamente Casa Pia AC e CF Benfica. A época culminou com a participação da seleção nacional no *ABN-AMRO International Integration Cup* que teve lugar em setembro de 2016 em Antuérpia, Bélgica, conquistando a medalha de ouro pela segunda vez consecutiva numa participação internacional. Por outro lado, no que se refere à promoção e dinamização de novos polos de ParaHóquei, realizaram-se, entre fevereiro e maio, 4 encontros experimentais, nomeadamente em Setúbal, Santa Maria de Lamas, Almeirim e Mirandela.

Para o ano de 2017 perspetiva-se um forte incremento da componente competitiva. Com a introdução do primeiro momento de competição indoor na época passada, e fruto da adesão à referida vertente, para a corrente época foram agendados 2 torneios regionais - norte e centro – e um Campeonato nacional de indoor. No âmbito da vertente de campo, estão calendarizados 5 torneios regionais. Adicionalmente, trabalho das instituições/clubes encerrará com o Campeonato Nacional que se realizará em Oliveira do Hospital, em junho de 2017.

Ainda em 2017, em conjunto com a parceira ANDDI, serão desenvolvidas diversas ações de formação, exclusivamente direcionadas para o corpo técnico das instituições, procurando, desta forma, aumentar a capacidade e qualidade de trabalho dos núcleos de ParaHóquei, dando assim resposta às atuais necessidades neste contexto.

No que diz respeito à representação internacional, com vista a uma preparação adequada da seleção nacional para o *Euro ParaHockey Championship - Amsterdam 2017*, perspetiva-se a realização de 6 estágios/campos de treino, entre fevereiro e julho de 2017.

Com uma clara ambição em levar a prática do hóquei adaptado a um maior número de clubes e instituições, a FPH procurará realizar novas parcerias, numa lógica de sustentabilidade e valorização deste importante desígnio social.

Apresentamos de seguida o calendário de atividades de ParaHóquei para o ano 2017:

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
24-jan-17	Penafiel	Campeonato Regional Norte ParaHóquei Indoor ANDDI/FPH
fev-17	Lousada	1º Estágio Seleção Nacional ParaHóquei
fev-17	Seia	Campeonato Regional Centro ParaHóquei Indoor ANDDI/FPH
mar-17	a designar	Campeonato Nacional ParaHóquei Indoor ANDDI/FPH
mar-17	Lousada	2º Estágio Seleção Nacional ParaHóquei
abr-17	a designar	Torneio Regional do Tâmega ANDDI/FPH
abr-17	Mirandela	Torneio Regional de Trás-os-Montes ANDDI/PPH
abr-17	Lousada	3º Estágio Seleção Nacional ParaHóquei
10-mai-17	Arouca	2º Torneio de ParaHóquei da AICIA
25-mai-17	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ParaHóquei 5 ANDDI/FPH
mai-17	Gouveia	Torneio Regional do Centro ParaHóquei ANDDI/FPH
mai-17	Santarém	Torneio Regional do Sul ParaHóquei ANDDI/FPH
mai-17	Lousada	4º Estágio Seleção Nacional ParaHóquei
10-jun-17	Oliveira Hospital	Campeonato Nacional ParaHóquei 5 ANDDI/FPH
jun-17	Lousada	5º Estágio Seleção Nacional ParaHóquei
jul-17	Lousada	6º Estágio Seleção Nacional ParaHóquei
20/24-ago-17	Amesterdão, HOL	European ParaHockey Championship

4.2 Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens

O Desenvolvimento Positivo dos Jovens (DPJ) é uma abordagem ampla que envolve a criação de contextos, por forma de programas de intervenção ou modelos pedagógicos, que permitam uma transição bem sucedida para a vida adulta. Os programas de intervenção baseados neste enquadramento teórico recorrem a diversas áreas de intervenção como por exemplo: o teatro, a música e o desporto, centrando-se nas qualidades dos indivíduos. Neste contexto, diversos investigadores têm procurado analisar quais as características que devem ser integradas nestes programas, viabilizando o DPJ, salientando a importância de um clima relacional positivo, do papel dos adultos significativos (e.g., professores, treinadores), da manutenção de relações de confiança e suporte, entre outros fatores.

Assim sendo, a formação de treinadores desempenha um papel fundamental, no sentido de garantir que estes agentes desportivos estão preparados para intervir no ensino de competências para a vida e no DPJ, facultando-lhes ferramentas que possibilitam a concretização deste tipo de objetivos.

Este valioso projeto teve início em 2015 e surgiu com o objetivo de compreender o impacto do enquadramento associado ao DPJ na formação de treinadores de hóquei em campo, em específico, de que modo estes agentes podem promover competências para a vida e desenvolver positivamente os seus atletas. Neste contexto, foram desenvolvidas diversas iniciativas no âmbito deste projeto que contou com a colaboração de diversos elementos que perfazem a equipa de investigação/intervenção: Fernando Santos, Henrique Campos, Martin Camiré, Dany MacDonald, Hugo Santos e Pedro Ávila.

Durante 2016 procurou-se avançar com as posteriores fases do projeto, em particular, nomeadamente:

- A elaboração de um livro com estratégias e modelos que podem orientar a prática dos treinadores ao nível do DPJ;
- A concretização de um trabalho científico para construir um currículo ligado à formação de treinadores neste âmbito a partir das perspetivas dos treinadores;
- Realização de uma formação com 25 horas que permita a estes agentes adquirirem competências a este nível, sendo acompanhados antes, durante e depois da formação para aferir a eficácia da mesma;

iv) A apresentação dos resultados à Federação Europeia de Hóquei (Development Projects and Education Committees), no sentido de estender esta abordagem a outros países e Federações;

v) Realização de um Seminário intitulado “O Papel Dos Treinadores No Desenvolvimento Positivo Dos Jovens” que decorreu durante 2 dias na Escola Superior de Educação do Porto em outubro de 2016, contando com a vinda e participação dos preletores e investigadores Dany MacDonald e Martin Camiré.

De realçar que todas estas atividades têm como objetivo a publicação em revistas científicas internacionais, divulgação para a comunidade, mas simultaneamente a transferência das implicações práticas em causa.

Para 2017 apostamos num plano mais interventivo procurando respostas objetivas às questões que foram surgindo durante o primeiro ano e meio de investigação. É notória, nesta fase da pesquisa, a necessidade de procurar quantificar todos os dados recolhidos por forma a valorizar cientificamente o trabalho desenvolvido.

Procurar-se-á também promover, através de integração de mais colaboradores, um acompanhamento mais próximo dos treinadores que integram o estudo. Com este acompanhamento prevê-se também a recolha de mais dados que permitam perceber e quantificar a influência do programa e formação a que estes treinadores foram submetidos ao longo do trabalho desenvolvido, bem como a sua aplicação prática nos seus comportamentos, atitudes e planeamento das suas sessões de trabalho com os jovens atletas.

4.3 Clube +

O programa Clube +, como peça fundamental para o desenvolvimento da modalidade, encontra-se ainda num caminho de consolidação. Os municípios e escolas têm-se revelado como importantes veículos de promoção e integração de novos praticantes nos clubes existentes. Os protocolos celebrados e as ações de formação realizadas pela FPH neste âmbito, vêm dar oportunidade a que centenas de crianças comecem a praticar a modalidade num contexto competitivo devidamente estruturado.

Durante o ano de 2016, criaram-se importantes elos de ligação entre as escolas alvo, professores e clubes de hóquei, ferramenta indispensável para o desenvolvimento sustentável da base de praticantes dos mesmos. Integraram-se mais de 500 crianças neste contexto, cerca de 20 professores receberam formação adequada, encontrando-se atualmente a lecionar hóquei nas suas turmas.

Grande parte dos clubes de hóquei existentes celebram atualmente parceria com escolas alvo, que já se encontram a dar início à modalidade como atividade interna ou como componente das aulas de Educação Física, afigurando-se este como um processo decisivo para obtenção de resultados a medio, longo prazo.

Em 2017, procurar-se-á consolidar processos, abrir novas portas e captar o interesse de mais estabelecimentos de ensino, no que à pratica da modalidade. Ainda, no âmbito do projeto “Modelo de Desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social na Formação de Treinadores de Hóquei em Campo”, celebrou-se recentemente uma parceria com a Escola Superior de Educação, que prevê a integração de alunos, em contexto de estágio, em escolas e clubes, com vista o auxilio de professores e treinadores de hóquei durante o próximo ano.

5. Arbitragem

5.1 Definição de Objetivos e Estratégias

O presente Plano de Atividades e Orçamento, no que à área da Arbitragem diz respeito, procura realçar a implementação de um projeto de desenvolvimento nesta área, reforçando todos os seus contextos, com principal incidência na captação, formação e projeção de novos árbitros e juízes. Aponta-se como principal estratégia, a forte aposta no desenvolvimento da arbitragem portuguesa, projeto cuja sua implementação ocorrerá em parceria com a Real Federação Espanhola de Hóquei (RFEH). A consolidação das prestações internacionais e a valorização da imagem da arbitragem nacional serão também objetivos a alcançar no próximo ano.

5.2 Atividades

Para o ano 2017, consideram-se as seguintes atividades para a arbitragem:

- Reuniões gerais de Arbitragem;
- Reuniões preparação das época de Campo e Indoor;
- Formação inicial e contínua, com especial ênfase na tutoria e acompanhamento do percurso dos jovens árbitros e juízes;
- Frequentes intercâmbios com Espanha

6. Formação de Recursos Humanos

O ano de 2017 surge como um ano de continuidade na consolidação da área da Formação de Recursos Humanos. Em 2016 concluiu-se o curso de treinadores de grau I, do qual resultou a entrada de 9 novos treinadores na modalidade. No que se refere à componente internacional da formação de treinadores, deram entrada no *EHF Coaches 4 Europe* e *EHF Top Coaches Programme* dois novos treinadores portugueses.

No âmbito da formação continua de treinadores de hóquei, realizou-se, em fevereiro de 2016, uma ação de formação para treinadores de hóquei grau I, II e III, com o treinador alemão convidado, Cristopher Faust. Já no final da época, em julho de 2016, em parceria com a Alta Performance, a FPH levou a cabo uma formação de 25 horas de Coaching Desportivo, com a participação de diversos especialistas na área, entre os quais Ricardo Silva, Dora Isabella e António Fidalgo. Também em 2016, enquadrada no projeto do Desenvolvimento Positivo de Treinadores de Jovens, surge a ação de formação de 25 horas intitulada “O Papel do Treinador de Hóquei no Desenvolvimento Positivo dos Jovens”, orientada pelo Prof. Fernando Santos, que contou com a participação de 12 treinadores de equipas de escalões de formação.

2017 trará já em execução o curso de treinadores de grau I, com as componentes de formação geral e específica, bem como a realização do estágio referente ao curso de treinadores de grau II, ambos iniciados em outubro 2016. Com esta aposta pretende-se dar uma maior resposta ao incremento da representação dos escalões de formação nos clubes, crescimento fundamental para a sustentabilidade da modalidade.

Não obstante, continuaremos a investir em formação específica e creditada de hóquei, direcionada aos professores de Educação Física. Estão previstas ações de formação para professores e treinadores, nos polos em desenvolvimento da modalidade, em parceria com as autarquias e clubes da região, interligando estes processos, sempre que possível, com o projeto de desenvolvimento de clubes, intitulado Clube +, que teve início em 2015.

Numa perspetiva de continuidade na promoção da formação contínua nas diferentes áreas do treino, arbitragem e dirigismo decorrerão, também em 2017, ações de atualização de conhecimentos, procurando, em paralelo, uma consolidação da aposta da FPH no ParaHóquei, através da formação especializada, nesta vertente.

Apresentamos de seguida, as ações previstas para 2017, no âmbito da formação de Recursos Humanos:

- Curso de Treinadores de Grau I;
- Curso de Treinadores de Grau II - estágio;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores;
- Ações de formação para Treinadores – ParaHóquei;
- EHF Coaches 4 Europe e EHF Top Coaches;
- EHF Coaching Strategy – Supporting National Growth;
- Ações de formação e atualização de conhecimentos para Dirigentes;
- Formação inicial e continua de Árbitros e Juizes – Hóquei e ParaHóquei
- Observação técnica de Árbitros;
- Seminário internacional de arbitragem EHF - Supporting National Growth;
- EHF Umpiring Strategy – Umpires 4 Europe.

7. Comunicação

As estratégias para o desenvolvimento do desporto devem acompanhar as tendências sociais e tecnológicas da sociedade. É, por isso, necessário estar constantemente atento à evolução digital que parece não dar sinais de abrandamento. Para sermos vistos, temos que comunicar. Só assim poderemos apresentar a modalidade enquanto espetáculo, transmitindo os seus valores, por forma a cativar novas audiências, mais praticantes e adeptos.

Em 2016, a FPH reforçou os seus esforços na vertente da comunicação e marketing. Em parceria com uma agência de comunicação Meow, foram atingidos resultados sem precedentes que em muito ajudaram no objetivo de promoção e divulgação da modalidade e da comunidade do hóquei a nível nacional e internacional. Em 2017, o nível e qualidade de comunicação será uma maior prioridade desde logo a considerar, almejando a necessária consistência comunicacional nos diversos contextos, através da introdução de novos desafios tecnológicos e digitais.

8. Organização de Eventos Internacionais

A Federação Portuguesa de Hóquei têm organizado, com frequência e sucesso, diversas competições internacionais nos últimos anos. Entre 2012 e 2017 contabilizam-se 10 provas internacionais realizadas em solo português, agora com o culminar em janeiro próximo, com a organização daquela que é a principal competição europeia de Hóquei Indoor (Divisão A), no escalão Sub-21 Masculino, prova esta que regressa a Portugal quase duas décadas depois.

Esta é uma clara afirmação da nossa capacidade organizativa na europa, com Portugal a continuar a merecer a confiança dos organismos internacionais no que à organização de eventos diz respeito. Acresce a responsabilidade, decorrente das conhecidas dificuldades em manter esse estatuto particularmente desafiante, quando competimos com países de uma outra estrutura económica e desportiva, ainda muito longe do nossa.

A organização do EuroHockey Indoor Junior Championship, Men, Lisbon 2017, que decorre de uma importante parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com os clubes de hóquei da região, trará bons frutos à modalidade na região de Lisboa, como também ao nosso país, que terá a oportunidade de competir, entre portas, com as melhores nações da Europa. Nesta competição, participarão algumas das grandes potências do hóquei europeu e Mundial, nomeadamente Áustria, Polónia e Rússia, sendo um dos objetivos a máxima capitalização da vinda destes países de referência, por forma a promover a prática da modalidade nas regiões próximas, envolvendo autarquias e estabelecimentos de ensino neste âmbito.

Em articulação com a organização deste evento internacional, que integrará algumas das principais potências europeias, procuraremos conduzir paralelamente, atividades de competição, formação e promoção da modalidade, nomeadamente:

- 1 - Iniciativa promocional do evento com autarquia e escolas do Concelho, através de ações de dinamização com a participação de alguns dos melhores atletas internacionais – 10 janeiro 2017
- 2 - Realização de encontro regional de Benjamins Sub-11
- 3 – Ação de Formação de Treinadores
- 4 – Ação de Formação para Árbitros e Juizes
- 5 – Outras Ações promocionais do evento, em conjunto com diversos parceiros

9. Proposta de Orçamento para 2017

O presente Plano de Atividades traduz-se num orçamento global de 453.549,14 € repartido da forma que abaixo se discrimina.

DESPESA

Desenvolvimento da Prática Desportiva			
Projeto 1.1 - Organização e Gestão da Federação	107.221,20 €	28,23%	
Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	66.500,00 €	17,51%	
Projeto 1.2 G - Projeto Inovador de Desenvolvimento Prática Desportiva Juvenil	3.000,00 €	0,79%	
Projeto 1.4 - Seleções Nacionais	203.035,00 €	53,46%	
	379.756,20 €	100,00%	83,73%
Enquadramento Humano - DAD e ARSN	49.792,94 €	100,00%	10,98%
Programa 5 – Organização Eventos Desportivos Internacionais	15.000,00 €	100,00%	3,31%
Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.000,00 €	100,00%	1,98%
TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2017	453.549,14 €		100,00%

RECEITA

Taxas de Filiação / Inscrição	20.000,00 €	4,41%	
Multas, Protestos e Recursos	2.000,00 €	0,44%	
Impressos	150,00 €	0,03%	
Publicidade/Patrocínios	4.000,00 €	0,88%	5,77%
Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	423.399,14 €		
Desenvolvimento da Prática Desportiva	349.606,20 €	77,08%	
Enquadramento Técnico	49.792,94 €	10,98%	
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	15.000,00 €	3,31%	
Formação de Recursos Humanos	9.000,00 €	1,98%	93,35%
Subsídios de outras entidades	4.000,00 €	0,88%	0,88%
TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2017	453.549,14 €		100,00%

Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva **Despesa Prevista:** **429.549,14 €**

Conta	Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	107.221,20 €
	1. Recursos Humanos	63.971,20 €
63	1.2 Pessoal do Quadro	63.971,20 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	22.050,00 €
632	Remunerações do Pessoal	25.578,00 €
635	Encargos Sobre Remunerações	10.621,04 €
636	Acidentes de Trabalho	1.250,00 €
638	Outros Custos - Subsídio de Alimentação	4.472,16 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	43.250,00 €

Conta	Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	100.347,50 €
622	a) Recursos Humanos - DAD	30.847,50 €
622	b) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	36.000,00 €
68	c) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	4.500,00 €
68	e) Desenvolvimento Desporto para Pessoas com Deficiência	15.000,00 €
622	f) Desenvolvimento do Desporto Feminino	2.500,00 €
622	g) Projeto Inovador do DPD Juvenil	3.000,00 €
622	h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	8.500,00 €

Conta	Projeto 1.3 - Projeto Inovador DPD Juvenil (descritivo da g))	3.000,00 €
622/68	a) Escolas de Hóquei	1.000,00 €
	b) Encontros Nacionais/Zonais de Escolas de Hóquei	1.000,00 €
	c) Hóquei para Todos	500,00 €
	d) Ações de Formação	500,00 €

Conta	Projeto 1.4 - Selecções Nacionais	221.980,44 €
622	Seleção Nacional Sub-18 Mas/Fem - Hóquei em Campo	19.980,00 €
	A. Preparação	5.055,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	Campeonatos Autonómicos de Espanha	13.925,00 €
622	Seleção Nacional Sub-21 Masculina - Hóquei em Campo	49.825,00 €
	A. Preparação	30.000,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	Campeonato Europeu	18.825,00 €
622	Seleção Nacional Sub-16 Mas/Fem - Hóquei em Campo	30.905,00 €
	A. Preparação	14.255,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	Campeonatos Autonómicos de Espanha	15.650,00 €
622	Seleção Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo	70.640,00 €
	A. Preparação	44.440,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.500,00 €
	Campeonato Europeu	24.700,00 €
622	Seleção Nacional Sub-21 Masculina - Hóquei Indoor	31.685,00 €
	A. Preparação	20.000,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	Campeonato Europeu	10.685,00 €
6224	E. Enquadramento Humano - ARSN	18.945,44 €

Programa 5 – Organização Eventos Desportivos Internacionais**Despesa Prevista:****15.000,00 €****Conta Programa 5 – Organização Eventos Desportivos Internacionais****15.000,00 €**

622	EuroHockey Indoor Junior Championship	15.000,00 €
-----	---------------------------------------	-------------

Programa 6 – Formação de Recursos Humanos**Despesa Prevista:****9.000,00 €****Conta Programa 6 – Formação de Recursos Humanos****9.000,00 €**

622	Formação de Treinadores	3.500,00 €
622	Formação de Árbitros/Juízes	4.000,00 €
622	Formação de Dirigentes	1.500,00 €

TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2017**453.549,14 €**

Conta	RECEITA
-------	---------

721	Taxas de Filiação / Inscrição	20.000,00 €
723	Multas, Protestos e Recursos	2.000,00 €
725	Impressos	150,00 €
781621	Publicidade/Patrocínios	4.000,00 €
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	423.399,14 €
	Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	107.221,20 €
	Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	70.197,50 €
	Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	221.980,44 €
	Programa 5 - Organização de Eventos Desportivos Internacionais	15.000,00 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.000,00 €
752	Subsídios de outras entidades	4.000,00 €

TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2017**453.549,14 €**